

AOS CAMPONESES DE PALMA

Associação sensibiliza sobre valorização da terra

Notícias, C. Delgado em Foco, 29.10.2016, 04, 29.87B

n

ASSANE ISSA

A UNIÃO Provincial dos Camponeses de Cabo Delgado (UPC) está a levar a cabo um trabalho de consciencialização das comunidades camponesas do distrito de Palma para a valorização do recurso terra.

Esta consciencialização resulta do facto de a recente descoberta de hidrocarbonetos estar a desencadear uma corrida sem igual de empresas multinacionais que participam no processo de prospecção de recursos como gás natural e petróleo e outras que lhes prestam serviços para a aquisição de terras, situação que leva as comunidades a desembaraçarem-se das suas machambas e áreas de habitação a troco de dinheiro.

É dentro deste quadro e com vista a defender os seus interesses que, na última quarta-feira, os camponeses daquela região reuniram-se, na aldeia de Manguna, numa conferência constitutiva da União Distrital dos Camponeses (UDC).

Trata-se de uma agremiação que se pretende seja aglutinadora dos pensamentos daquela classe social e interlocutora válida perante outros actores sociais e políticos em matérias relacionadas com a defesa dos seus interesses no que tange ao processo de uso e aproveitamento da terra.

A propósito, o presidente eleito da UDC de Palma, José Miguel, disse que nos próximos dias será desencadeada uma campanha de sensibilização dos camponeses associados e outros sobre a necessidade da valorização da terra, um dos seus principais



Membros da UDC de Palma, que vai trabalhar na consciencialização dos seus associados para a valorização da terra

recursos.

Para o coordenador provincial da UPC, em Cabo Delgado, Assane Juamga, a criação da associação dos camponeses de Palma constitui uma grande vitória para o movimento campesino, porquanto, conforme considerou, é só através dela que os seus associados poderão discutir, de forma organizada, os vários problemas que lhes afligem.

“Os camponeses de Palma estavam desorganizados. Com a UDC ora criada não só eles estarão unidos como também

aproximados dos outros actores. Falo do Governo, das empresas que operam em Palma e outras organizações parceiras. Uma das acções concretas a ser levada a cabo, como o presidente eleito da UDC disse, deve ser a consciencialização dos camponeses sobre o valor da terra. Eles precisam compreender que só serão camponeses se tiverem a terra, capital vital para produção dos seus alimentos”, destacou Juamga.

De referir que maior parte dos camponeses do distrito de

Palma, onde a recente descoberta de hidrocarbonetos desencadeou uma corrida sem igual de empresas multinacionais envolvidas no processo de prospecção do gás e petróleo para a aquisição de terras, desembaraçou-se das suas machambas e áreas de habitação a troco de dinheiro.

Em virtude disso, segundo apurámos do administrador do distrito, David Mashumbuko, o Governo decidiu suspender o processo de emissão de títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT).